



POR CÉSAR ANFE,

COORDENADOR DA COMISSÃO TÉCNICA
DE RECUPERAÇÃO E ENERGIA DA ABTCP
✉: canfe@lwarcel.com.br.

CONHECIMENTO E TECNOLOGIA EM NÍVEIS ELEVADOS

Quem entrou no setor de celulose e papel recentemente não tem ideia dos avanços pelos quais as empresas do segmento já passaram nos últimos anos. As fábricas estão se tornando enormes complexos industriais a envolver uma grande variedade de disciplinas, requerendo cada vez mais conhecimento e tecnologia extremamente especializados.

Foi nesse contexto evolutivo que a engenharia, a assistência e a consultoria especializada ganharam espaço para impulsionar a competitividade das indústrias de base florestal. É constante a busca por eficiência, melhoria contínua de processos e inovações no ambiente corporativo moderno, onde não há espaço para desperdícios e retrocessos.

A fonte geradora de informações para inovar na Engenharia de Processos continua sendo a própria planta industrial, porém as rotinas acabam por não abrir espaço para pensar fora da caixa. Assim, muitas oportunidades de mudanças para melhorar são desperdiçadas. Tornam-se fundamentais as parcerias com universidades, centros de pesquisa, fornecedores de equipamentos, serviços e tecnologias. Os consultores especializados também agregam valor com suas experiências profissionais únicas.

Quanto mais pessoas analisam um mesmo processo e mesmo problema ou, ainda, pensam sobre uma forma inédita de fazer algo, maior a chance de terem uma visão completa sobre a melhor maneira de inovar determinadas tarefas. Na área de utilidades, por exemplo, contamos com as empresas parceiras geradoras de tecnologia em tratamento de águas e efluentes e inspeção de equipamentos críticos – como caldeiras, turbinas e geradores elétricos – e também com consultores em mercado de energia elétrica, além dos tradicio-

nais fornecedores de tecnologia, que desenvolvem equipamentos e processos cada vez mais complexos e eficientes.

As necessidades de conhecimentos em fábricas, sem falar no processo de fabricação de celulose, passam por profundo entendimento de materiais, processos corrosivos, termodinâmica, química da água e do vapor, biologia dos processos de tratamento de efluentes, torres de resfriamento e geração/distribuição de energia elétrica, entre outros. Um olhar mais aprofundado para as matérias-primas e suas interações na fabricação de celulose e papel é propriedade dos consultores e consultorias especializados em Engenharia de Produto e Gestão de Processo.

São esses profissionais que, durante as campanhas da fábrica, entre paradas gerais, nos apoiam nas questões vitais para o devido planejamento das intervenções, com a finalidade de mantermos a maior disponibilidade possível nas plantas – fator fundamental para a competitividade do setor e da indústria de celulose brasileira. Muitas soluções hoje disponíveis como tecnologia consagrada foram desenvolvidas a partir de problemas vividos no chão de fábrica, assistidos por esses especialistas, que mantêm contato com plantas no mundo todo e aprimoram soluções utilizando sua experiência prática aliada aos conhecimentos acadêmicos.

A troca de experiências proporcionada pelos congressos internacionais, fóruns de debate e encontros técnicos, como os promovidos pela própria ABTCP e outras congêneres internacionais, é mola propulsora para a evolução desse conhecimento tão importante e buscado pelas empresas para solução de problemas que influenciam negativamente os resultados do negócio. Esse é um dos principais caminhos pelos quais se constrói a engenharia especializada capaz de elevar o grau competitivo de nossas organizações. ■



A série Tecnologias Relevantes terá **Automação, Controles, Aparelhos e Serviços Laboratoriais** como tema do próximo capítulo. Para participar e reservar seu espaço, destacando suas mais modernas tecnologias no segmento, entre em contato com o Relacionamento ABTCP pelo email relacionamento@abtcp.org.br ou pelos telefones (11) 3874-2733 / 2708 / 2714